

CCB

# Agustina: *prazer e glória*

## NO DIA DE ANIVERSÁRIO DE AGUSTINA BESSA-LUÍS

Comemorando o 87.º aniversário de Agustina Bessa-Luís (Vila Meã, 15 de Outubro de 1922), o CCB dedica um dia da sua programação à autora de *A Sibila*, Prémio Camões em 2004 e uma das figuras maiores das letras portuguesas no século XX.

A sua vasta obra ficcional, percorrendo os tempos portugueses da conquista de Lisboa à primeira geração de políticos pós-25 de Abril, constitui uma extraordinária galeria de tipos e tíques que, mais do que muitos discursos, define bem os anseios e as frustrações de uma maneira de ser português.

Mas a sua presença na cultura portuguesa do último meio século não se confina ao romance: na crónica, no teatro, na intervenção pública, Agustina ocupa um lugar de tal forma proeminente que o seu papel transborda para outras disciplinas artísticas, com relevo para o cinema, através dos filmes de Manoel de Oliveira e, agora, também de João Botelho.

No momento em que a sua editora de sempre, a Guimarães, se lança à publicação da edição definitiva da sua obra, o CCB homenageia a escritora, programando um dia – o do seu aniversário de nascimento – inteiramente devotado à sua obra e à sua personalidade. Parabéns, Agustina. Fundação Centro Cultural de Belém / 15 de Outubro de 2009

# 15 OUT

Sala Almada Negreiros  
A partir das 15h



**PROGRAMA**

**LEITURAS . 15h > 17h**

Maria João Seixas lê excertos de *Fanny Owen*  
Pedro Mexia lê excertos de *As Fúrias*  
António Mega Ferreira lê excertos de *A Sibila*  
Leonor Silveira lê excertos de *Vale Abraão*

Intervalo

**PROJECCÃO DO FILME . 17h15**

*A Corte do Norte* (2008) com introdução de João Botelho \*  
Duração do filme: 120 minutos . M/16 anos

**Ficha artística e técnica**

**Com** Ana Moreira, Ricardo Aibéo, Rogério Samora, Laura Soveral, João Ricardo, Custódia Gallego, Margarida Vila-Nova, Lígia Roque, Maya Booth, Graciano Dias, Maria João Pinho, Diana Costa e Silva, Marcello Urgeghe, Miguel Monteiro, Rui Morisson, Sofia Marques, Filipe Vargas, António Pedro Cerdeira  
**Participação especial** Rita Blanco, Virgílio Castelo, Fernanda Borsatti  
**Voz** Maria João Cruz **Fotografia** João Ribeiro **Som** Francisco Velloso  
**Figurinos** Silvia Grabowski **Maquilhagem e cabelos** Sano de Perpessac  
**Decoração** Catarina Amaro **Assistente de realização** João Fonseca  
**Montagem** João Braz **Misturas** Miguel Martins **Produção executiva** Alexandre Oliveira  
**Argumento e realização** João Botelho **Produção** Ff Filmes Fundo  
**Com o apoio financeiro de** ICA e RTP

\* Lançamento do DVD *A Corte do Norte* de João Botelho

**EXPOSIÇÃO . Foyer Sala Almada Negreiros / Das 15h às 20h**

**Agustina Bessa-Luís: Vida e Obra**

Homenagem promovida pelo Instituto Camões / Com o apoio da Guimarães Editores  
Concepção de Inês Pedrosa, João Botelho

*Agustina Bessa-Luís*

Descendente, pelo lado de seu pai, de Artur Teixeira de Bessa, de uma família de raízes rurais de Entre Douro e Minho, desde muito nova que se interessou por livros, começando por ler alguns da biblioteca do avô materno, Lourenço Guedes Ferreira. Foi através destas primeiras leituras que tomou contacto com alguns dos melhores escritores franceses e ingleses, os quais lhe despertaram a arte narrativa. Em 1932 vai para o Porto estudar, onde passa parte da adolescência, mudando-se para Coimbra em 1945, e a partir de 1950 fixa definitivamente a sua residência no Porto. Estreou-se como romancista em 1948, ao publicar a novela *Mundo Fechado*, mas seria o romance *A Sibila*, publicado em 1954, que constituiu um enorme sucesso e lhe trouxe imediato reconhecimento geral. É com *A Sibila* que Bessa-Luís atinge a total maturidade do seu originalíssimo processo criador. É também conhecido o seu interesse pela vida e obra de um dos grandes expoentes da escola romântica, Camilo Castelo Branco, cuja herança se faz sentir quer a nível temático (inúmeras obras de Agustina se relacionam com a sociedade de Entre Douro e Minho), quer a nível da técnica narrativa (explorou ficcionalmente a própria vida de Camilo). Além da actividade literária, a escritora envolveu-se em diversos projectos. Foi membro do Conselho Directivo da Comunidade Europeia degli Scrittori (Roma) (1961-1962). Colaborou em várias publicações periódicas, tendo sido entre 1986 e 1987 directora do diário *O Primeiro de Janeiro* (Porto). Entre 1990 e 1993 assumiu a direcção do Teatro Nacional de D. Maria II (Lisboa) e foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. É ainda membro da Académie Européenne des Sciences, des Arts et des Lettres (Paris), da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa (Classe de Letras), tendo já sido distinguida com a Ordem de Sant'Iago da Espada (1980), a Medalha de Honra da Cidade do Porto (1988) e o grau de Officier de l'Ordre des Arts et des Lettres atribuído pelo governo francês (1989). Vários dos seus romances foram adaptados ao cinema pelo realizador Manoel de Oliveira, de quem é amiga e com quem tem trabalhado e colaborado de perto. Exemplos desta parceria são *Fanny Owen* (Francisca, 1981), *Vale Abraão* (filme homónimo, 1933), *As Terras do Risco* (*O Convento*, 1995) ou *A Mãe de Um Rio* (*Inquietude*, 1998). É também autora de peças de teatro e guiões para televisão, tendo o seu romance *As Fúrias* sido adaptado para teatro e encenado por Filipe La Féria, (Teatro Nacional D. Maria II, 1995). A sua criação é extremamente fértil e variada. A autora escreveu até ao momento mais de cinquenta obras, entre romances, contos, peças de teatro, biografias romanceadas, crónicas de viagem, ensaios e livros infantis. Foi traduzida para alemão, castelhano, dinamarquês, francês, grego, italiano e romeno. O seu livro-emblema, *A Sibila*, já atingiu a vigésima quinta edição. Em 2004, aos 81 anos, recebeu o mais importante prémio literário de língua portuguesa: o Prémio Camões. Na acta do júri da XVI edição do prémio, pode ler-se: «O júri tomou em consideração que a obra de Agustina Bessa-Luís traduz a criação de um universo romanesco de riqueza incomparável que é servido pelas suas excepcionais qualidades de prosadora, assim contribuindo para o enriquecimento do património literário e cultural da língua comum.»

*Maria João Seixas*

Nasceu em Moçambique, em 1945. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa. Trabalhou com Vítor Alves (ministro sem Pasta, ministro da Educação e embaixador itinerante), com Maria de Lurdes Pintasilgo (presidente da Comissão da Condição Feminina), com António Guterres (primeiro-ministro). Foi mandatária das candidaturas à Presidência da República de Jorge Sampaio e de Mário Soares, e à Presidência da Câmara de Lisboa de Manuel Maria Carrilho. Autora e apresentadora de vários programas culturais na RTP2, sendo o último *Ela por Ela*, uma série de conversas com Agustina Bessa-Luís. Durante seis anos publicou mensalmente, no jornal *Público*, "Conversas com Vista para...", entrevistas posteriormente editadas em livro. Concebeu e produziu as cinco edições dos *Clássicos na Gulbenkian*, em colaboração com as Há4. Faz parte do painel semanal da RDP-Antena2 *Um Certo Olhar*, um programa de Luís Caetano.

*Pedro Mexia*

Nasceu em Lisboa, em 1972. É escritor e crítico literário. Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa. Entre 1998 e 2007 fez crítica literária no *Diário de Notícias*. É desde 2007 crítico no jornal *Público*, onde também assina uma crónica semanal. Escreve mensalmente na revista *LER*. Participou em programas de comentário político na televisão (*O Eixo do Mal*, SIC-Notícias) e na rádio (*Governo Sombra*, TSF). Tem colaborado regularmente em projectos das Produções Fictícias. Exerce actualmente as funções de director interino da Cinemateca Portuguesa. Publicou seis livros de poemas: *Duplo Império* (1999), *Em Memória* (2000), *Avalanche* (2001), *Eliot e Outras Observações* (2003), *Vida Oculta* (2004), *Senhor Fantasma* (2007), e duas colectâneas de crónicas, *Primeira Pessoa* (2006) e *Nada de Melancolia* (2008). Manteve os blogues *A Coluna Infame* (com João Pereira Coutinho e Pedro Lomba), 2002-2003; *Dicionário do Diabo*, 2003-2004, *Fora do Mundo* (com Francisco José Viegas e Pedro Lomba), 2004-2005; *Estado Civil*, 2005-2009. Desses blogues nasceram três volumes de diários: *Fora do Mundo* (2004), *Prova de Vida* (2007)

e *Estado Civil* (2009). Está representado nas antologias *366 Poemas Que Falam de Amor* (2003), org. Vasco Graça Moura, e *Antologia do Humor Português* (2008), org. Nuno Artur Silva e Inês Fonseca Santos. Organizou e prefaciou o volume de ensaios de Agustina Bessa-Luís *Contemplanção Carinhosa da Angústia*. Traduziu *Notas sobre o Cinematógrafo*, do cineasta francês Robert Bresson. Colaborou duas vezes no projecto de peças curtas portuguesas *Urgências* (Teatro Maria Matos, 2004 e 2006), com os textos “Genebra” e “1963”, editados no volume colectivo *Urgências* (2006). Adaptou para teatro (com Ricardo de Araújo Pereira) *Como Fazer Coisas com Palavras*, do filósofo inglês John Austin (Teatro São Luiz, 2008).

## Leonor Silveira

Nasceu em Lisboa e é licenciada em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada. Foi assessora do gabinete do ministro da Cultura, Manuel Maria Carrilho, entre 1998 e 2000. É actualmente subdirectora do Instituto do Cinema e Audiovisual. Como actriz, a sua carreira iniciou-se, em 1989, com a participação no filme *Os Canibais* de Manoel de Oliveira e, até à data, participou em 23 filmes de vários realizadores portugueses. Entre as suas interpretações mais recentes estão as que desempenhou em *Singularidades de Uma Rapariga Loira*, *Um Filme Falado* e *A Carta*. Quanto aos filmes de Oliveira baseados em obras de Agustina Bessa-Luís, Leonor Silveira protagonizou figuras centrais em *Espelho Mágico*, *O Princípio da Incerteza*, *Party*, *O Convento* e *Vale Abraão*. Tem sido convidada regularmente para a constituição de júris de festivais de cinema e assim foi jurada no Festival Internacional de Cinema de Luanda, no Festival Internacional de Cinema Americano de Deauville, no Festival Internacional de Cinema de Marraquex, no Festival Internacional de São Paulo, no Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde e, na sua mais recente edição, foi júri no Festival de Cannes, bem como no Festival de San Sebastian. Leonor Silveira tem o Grau de Comendadora por Ordem de Mérito, condecoração atribuída, em 1997, pelo Presidente da República Jorge Sampaio.

## João Botelho

Nasceu em 1949, em Lamego. Frequentou a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Foi dirigente do CITAC e dos cineclubes de Coimbra e Porto. Professor na Escola Técnica de Matosinhos e ilustrador de livros infantis. Fez artes gráficas a partir de 1970. Frequentou a Escola de Cinema do Conservatório Nacional e foi crítico de cinema em jornais e revistas. Fundou a revista de cinema *M*. Iniciou-se na realização com duas curtas-metragens para a RTP e o documentário de longa-metragem *Os Bonecos de Santo Aleixo* para a Cooperativa Paz dos Reis. Teve filmes premiados nos festivais de Figueira da Foz, Antuérpia, Rio de Janeiro, Veneza, Berlim, Salsomaggiore, Pesaro, Belfort, Cartagena, entre outros. Distinguido por duas vezes com o Prémio da OCIC – Organização Católica Internacional do Cinema e da Casa de Imprensa. Todas as longas-metragens tiveram exibição comercial em Portugal, quase todas em França e algumas em Inglaterra, na Alemanha, em Itália, em Espanha e no Japão. Teve retrospectivas integrais em Bérghamo (1996), com a edição de uma monografia sobre a obra, e em La Rochelle (1998). Foi distinguido com a Comenda da Ordem do Infante, de Mérito Cultural (2005).

**CCB . CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** ANTÓNIO MEGA FERREIRA [PRESIDENTE] ANA ISABEL TRIGO MORAIS [VOGAL] MARGARIDA VEIGA [VOGAL] . **CENTRO DE ESPECTÁCULOS** DIRECÇÃO DO CENTRO DE ESPECTÁCULOS MIGUEL LEAL COELHO ADJUNTA PARA A PROGRAMAÇÃO LUÍSA TAVEIRA ADJUNTA PARA O PLANEAMENTO CLÁUDIA BELCHIOR ASSessor PARA PROGRAMAÇÃO MUSICAL JOÃO GODINHO SECRETARIADO DE DIRECÇÃO LUÍSA INÊS DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO CARLA RUIZ PRODUÇÃO INÊS CORREIA | PATRÍCIA SILVA | HUGO CORTEZ | INÊS LOPES | VERA ROSA ASSISTENTE DE PRODUÇÃO RITA BAGORRO DIRECTOR DE CENA COORDENADOR JONAS OMBERG DIRECTORES DE CENA PEDRO RODRIGUES | PATRÍCIA COSTA | PAULA FONSECA ASSISTENTE DE DIRECÇÃO DE CENA ISABEL BOAVIDA | ESTAGIÁRIA FRANCISCA RODRIGUES | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO DE CENA YOLANDA SEARA DIRECTOR TÉCNICO PAULO GRAÇA | CHEFE TÉCNICO DE PALCO RUI MARCELINO | SECRETARIADO DE DIRECÇÃO TÉCNICA SOFIA MATOS | TÉCNICO PRINCIPAL PEDRO CAMPOS | LUÍS SANTOS | RAUL SEGURO | TÉCNICO EXECUTIVO ARTUR BRANDÃO | F. CÂNDIDO SANTOS | VÍTOR PINTO | CÉSAR NUNES | JOSÉ CARLOS ALVES | HUGO CAMPOS | MÁRIO SILVA | RICARDO MELO | RODRIGO OLIVEIRA | RUI CROCA | CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS NUNO GRÁCIO TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS RUI LEITÃO | EDUARDO NASCIMENTO | LUIS GARCIA SANTOS | NUNO BIZARRO | PAULO CACHEIRO | NUNO RAMOS | CHEFE TÉCNICO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO SIAMANTO ISMAILY TÉCNICO DE MANUTENÇÃO JOÃO SANTANA | LUÍS TEIXEIRA | VÍTOR HORTA